



Sindicato dos Contabilistas do  
Município do Rio de Janeiro

# MBC

Mensário Brasileiro de Contabilidade

ano 102 | número 1164 a 1166



## Reconstrução diária

Mudanças trazidas pela covid-19 exigem adaptação dos Profissionais da Contabilidade na execução do trabalho e no relacionamento com os clientes

### Nossa Missão

Oferecer aos Profissionais da Contabilidade um Sindicato forte e atuante na defesa dos direitos e interesses da classe, de forma eficiente e eficaz, visando o respeito e o aprimoramento da categoria.



Editorial .....	3
Adaptação .....	4 a 6
Novas Práticas .....	7 a 9
Artigo .....	10 e 11
Campanha .....	12 e 13
Bem-Estar .....	14
Eventos .....	15

O Mensário Brasileiro de Contabilidade é uma publicação do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro, detentor das medalhas Tiradentes (Alerj, Resolução 1.156/2015) e Pedro Ernesto (Câmara Municipal RJ, Resolução 9.293/2016).

Sede: Rua Buenos Aires, 283 (Edifício Moraes Junior), 2º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20061-003

Tel: (21) 2224-2281

Site: [www.sindicont-rio.org.br](http://www.sindicont-rio.org.br)

E-mail: [sindicont-rio@sindicont-rio.org.br](mailto:sindicont-rio@sindicont-rio.org.br)

Facebook: @sindicont.rio

Instagram: @sindicontroio

Filiações:

Federação dos Contabilistas nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia (FEDCONT)

Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL)

Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB)

O SINDICONT-Rio não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados e pelos produtos e/ou serviços oferecidos pelos anunciantes.

## EXPEDIENTE

### Diretoria 2018-2022

Presidente: Diva Maria de Oliveira Gesualdi

Vice-Presidente: Sandra Helena Gonzaga Pedroso

Diretora Secretária Geral: Elismar Moraes dos Santos

Diretora 2ª Secretária: Ana Maria da Silva

Diretora Financeira: Maria de Fátima Moreira

Diretora de Contabilidade: Sonia Regina Mandarino

Diretora de Assuntos Jurídicos: Lygia Maria Vieira Sampaio

Diretora Social: Mary Isabel Pereira

Diretora Cultural e de Divulgação: Fátima Bernardo da Silva

Diretores Suplentes: Ana Luiza Pereira Lima, Andrea Pereira da Silva, Bela Balassiano, Jayme Pina Rocio, José Paulo Cosenza, José Rubens do Amaral, José Vicente de Paula, Raimundo Viana Pereira, Rosângela Dias Marinho

Conselho Fiscal (Efetivos): Josuel Batista Ferreira, João Bosco Lopes, Aldo Gagliardo

Conselho Fiscal (Suplentes): Gustavo Fontoura Cretton, Celi Coelho da Silva, Cristina Maria Araújo Costelha

Delegados representantes junto à Federação (Titulares):

Diva Maria de Oliveira Gesualdi e José Rubens do Amaral

Delegados representantes junto à Federação (Suplentes):

Maria de Fátima Moreira e Ana Luiza Pereira Lima

Produção editorial e design: Cajá Comunicação

Projeto Gráfico: Cajá Comunicação

Fotografias: Arquivo SINDICONT-Rio e Freepik

Versão digital: [www.sindicont-rio.org.br](http://www.sindicont-rio.org.br)

**Diva Gesualdi**

Presidente do SINDICONT-Rio

# Trabalho desenvolvido

As mudanças sociais que a covid-19 trouxe para todos resultaram em diversos desdobramentos. No trabalho contábil, a adoção do teletrabalho foi a alternativa encontrada para manter as atividades, cumprimento de prazos e acompanhamento das mudanças legislativas trazidas com a pandemia.

Por isso, abordamos nesta edição algumas experiências de Profissionais da Contabilidade com a modalidade, assim como as adaptações necessárias, benefícios e outras consequências do home office para as equipes e na relação com os clientes.

Se alterações foram necessárias para dar continuidade ao trabalho à distância, outros aspectos, como novas demandas por conta dos desdobramentos da pandemia nos empreendimentos dos clientes também surgiram, o que demonstra a importância da classe contábil na definição dos próximos passos das companhias nesse contexto em que há muitas informações e as mudanças e

as consequências do que ocorrerá ainda são avaliadas.

Manter uma programação de atividades de atualização para os associados é um dos nossos principais desafios nesse momento. Por isso, estamos fazendo lives em nossas redes sociais e firmamos parcerias com instituições que estão realizando cursos à distância. Para saber a próxima transmissão ao vivo, acompanhe as redes sociais do SINDICONT-Rio e veja nessa edição quais temas já foram abordados nas primeiras transmissões.

Nesse contexto de pandemia, diversas organizações que prestam auxílio a pessoas menos favorecidas enfrentam dificuldades para manter o funcionamento e ajudarem na redução do impacto social da covid-19. Reunimos algumas instituições que desenvolvem trabalhos dessa natureza, assim como formas de apoiá-las. Nesse momento, qualquer ajuda é fundamental para esses locais se mantenham ativos e reduzam o impacto da doença.



# Novas alternativas

Implementação do teletrabalho traz mudanças e outras perspectivas para o cotidiano contábil

A adoção do isolamento social, medida para evitar a disseminação do coronavírus, levou as empresas a ajustarem suas operações ao trabalho remoto. O formato, já utilizado ocasionalmente em várias áreas, também se tornou rotina entre as empresas contábeis, o que demandou ajustes em aspectos como infraestrutura e disponibilização de arquivos.

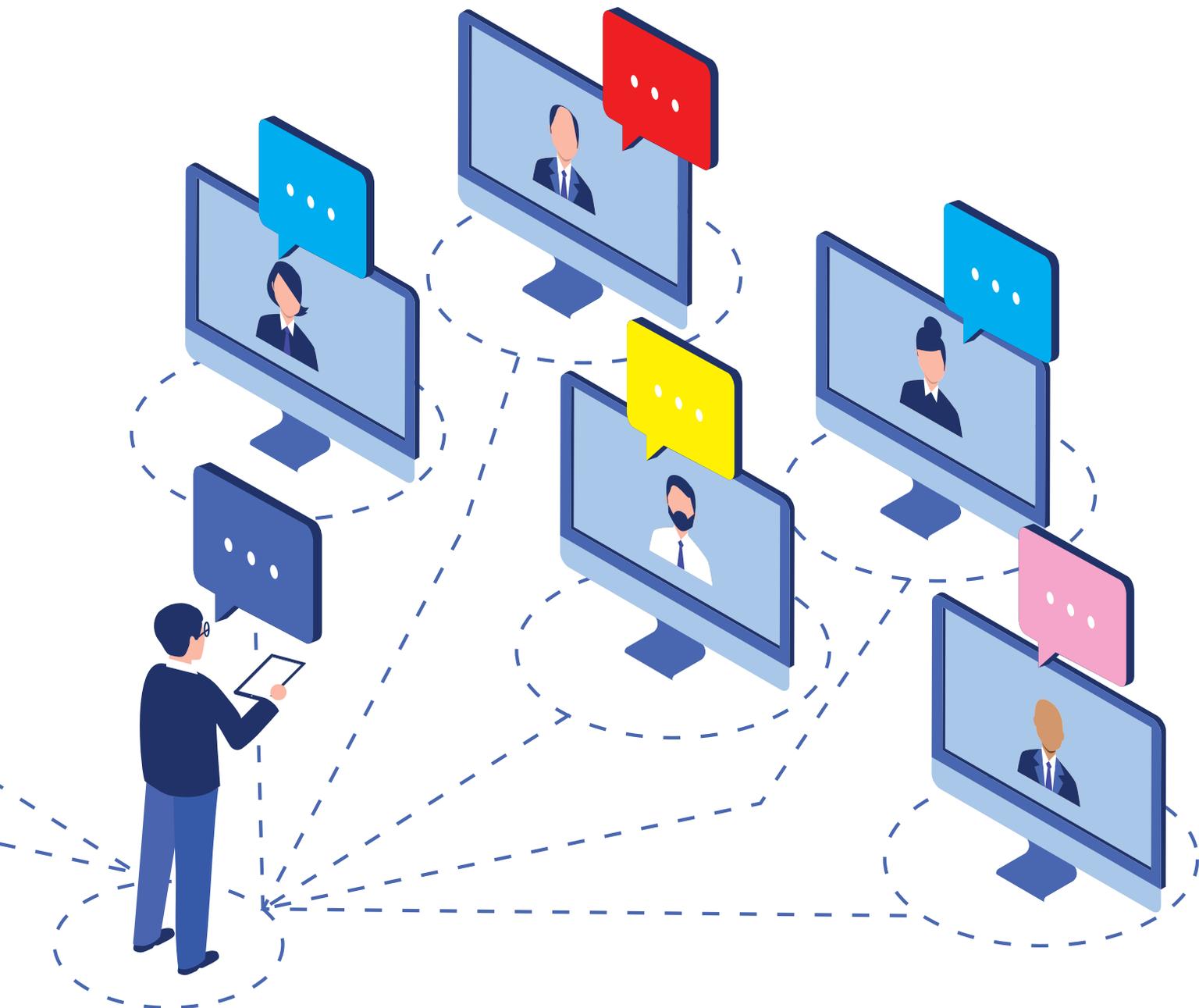
Edilson Junior, presidente da CF Contabilidade e conselheiro do CRCRJ, explica que a migração para o home office trouxe poucas mudanças para a empresa, já que os programas usados estão hospedados na nuvem, o que permite acesso em qualquer dispositivo, e a equipe usa notebooks na rotina de trabalho, possibilitando a mobilidade. Porém, foram feitos ajustes na casa dos colaboradores e o método de trabalho foi alterado.

“Adequamos a metodologia de trabalho, ou seja, não cobramos mais tempo e sim tarefas.

Outra ação foi ajudar a estruturar a casa dos funcionários para que tivessem o mesmo conforto, ou algo similar, que temos na empresa. Contratamos um marceneiro para fazer móveis e cedemos as cadeiras da empresa”.

Sérvulo Mendonça, fundador, CEO e CCO do Grupo Epicus, também já utilizava recursos que permitem o uso remoto das ferramentas de trabalho, além de manter contato com os clientes de diversas formas. Ele também passou a controlar o trabalho por produtividade e com um cronograma.

“O que importa agora é a entrega dentro da data que a gente determinou. É mais importante do que controlar horários. E, como temos um departamento de compliance que faz double check de tudo, não tivemos gargalo na operação. Achei inclusive que a produtividade aumentou, até pela diminuição do estresse dos colaboradores com trânsito. Menos estressado, com certeza você produz melhor”.



Além dessas medidas, os empresários pontuam que a rotina de trabalho foi alterada inclusive por fatores externos, como ganho do tempo antes usado em deslocamento, trazendo melhora na qualidade de vida.

“Fazíamos inúmeras reuniões com o time e clientes de forma presencial. Começamos a nos encontrar mais por vídeo conferência e, por incrível que pareça, isso nos deu um ganho incrível, pois perdíamos tempo com interrupções e reuniões desnecessárias, além dos deslocamentos, nos deu uma grande chance de mudar nosso modelo de operação e conseguimos ganhar mais tempo com a família em casa, nos alimentarmos melhor, entregar um trabalho de melhor qualidade e ainda economizar dinheiro por não comermos na rua”, explicou Edilson.

## Cotidiano

O contato com os clientes, segundo Edilson, com exceção do aviso sobre o fechamento do escritório, se manteve como antes, com o uso de ferramentas como uma central de mensagens via whatsapp. Porém, assim como no contato com a equipe, reuniões por vídeo também foram implementadas e devem ser mantidas após a pandemia. Entre as principais demandas nesse período, a MP nº 936/2020, que regulamenta a suspensão ou redução dos contratos de trabalho. O mesmo ocorreu com Sérvulo, que também menciona as medidas para adiamento de pagamento de tributos. “Tivemos bastante demanda, a gente trabalhou mais do que o normal nesse período. Acredito que isso se aplique a quase todas as empresas de contabilidade”.

## ADAPTAÇÃO



No momento da migração para o teletrabalho, a empresa de Sérvulo pediu aos clientes que o atendimento das demandas ocorresse preferencialmente por e-mail. “A gente sempre teve o costume de ter canal de comunicação para qualquer tipo de novidade e, dependendo da complexidade do cliente, mudamos o tipo de comunicação”.

Sobre as dificuldades internas desse processo, Edilson menciona o relacionamento à distância do grupo e alternativas para contornar a situação. “Estamos pensando em realizar encontros mensais para que o time possa se relacionar e manter o espírito de equipe”.

Para Sérvulo, porém, a distância trouxe mais diálogo. “Hoje a equipe conversa muito mais entre si. Chegamos a conclusão de que antes estávamos juntos fisicamente, mas não havia tanto diálogo. Passávamos dois, três dias só falando ‘bom dia’, ‘boa tarde’ com nossos colegas”.

Ele acrescenta que a ideia de disponibilidade de cada pessoa também foi revista com o trabalho remoto. “Quando você precisava falar com o seu colaborador, ele estava na sua frente. Foi um choque nessa questão de comunicação, às vezes a pessoa não atende na hora. Isso teve que se adequar. Mas no fim das contas percebemos que não atrapalhou em nada no andamento do trabalho nem no relacionamento com o cliente, pelo contrário. Todo esse momento conturbado nos aproximou mais dos nossos clientes. Era muito mais um hábito de cultura e às vezes até atrapalhava a produtividade das pessoas.”

A retomada gradual das atividades presenciais é uma das alternativas que empresas e órgãos públicos têm adotado. Na empresa de Sérvulo, será adotada uma escala, com a equipe indo à empresa de motorista. “Haverá um dia por semana dedicado à gerência e à diretoria. E as gerências terão mais um dia com cada departamento dedicado à sua equipe – um dia comercial, outro contábil, etc.”.



# Momento crítico

Com as mudanças trazidas pela covid-19, Profissionais da Contabilidade precisam adaptar processos e orientar clientes de forma adequada

As mudanças sociais e econômicas causadas pela pandemia de Covid-19 levaram empresas de diversos setores a lidarem com uma nova realidade com diversos desdobramentos. No caso dos Profissionais da Contabilidade, rotinas, processos e demandas dos clientes também foram impactados pelo novo cenário.

Uma das principais consequências desse momento no Brasil, como postergações de prazos de pagamento de obrigações acessórias e mudanças legislativas nas áreas tributária e trabalhista, voltadas para minimizar os efeitos da crise que a pandemia ocasionou, adicionaram outro fator ao impacto desse momento para a classe contábil.

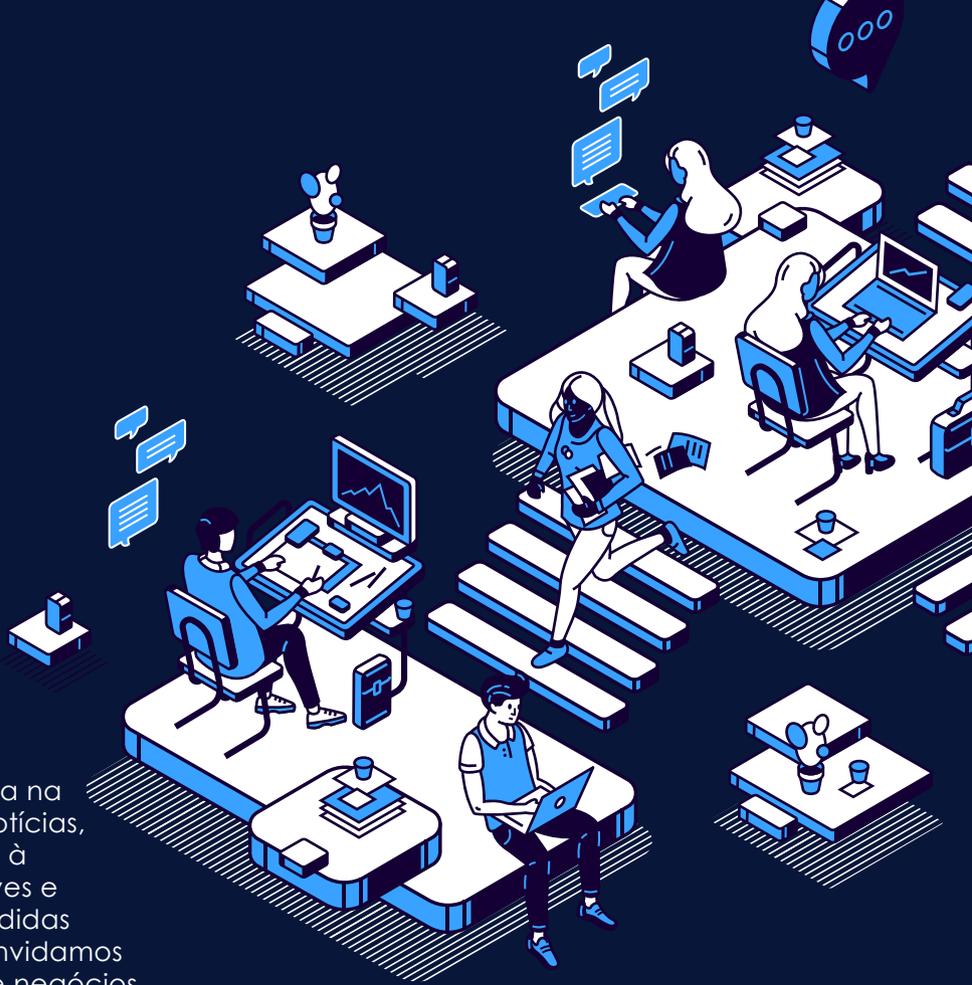
“As maiores demandas foram para o nosso setor de Departamento de Pessoal, em função das medidas do governo de suspensão de contrato de trabalho, redução de jornada e financiamento de salários”, explica Alexandre Andrade, contador e sócio da OCF Contadores. “Em um primeiro momento prestamos serviços de consultoria e esclarecimentos e depois,

executamos os procedimentos necessários para operacionalizar as medidas”.

Além da demanda gerada pelas alterações legislativas, a realização de procedimentos de rotina, que requerem obtenção de documentos com os clientes, também mudou, assim como os processos junto aos órgãos públicos, que passaram a priorizar o atendimento digital nesse momento. Porém, o contexto, segundo Andrade, permitiu a implementação de uma mudança na tarefa.

“Parte dos clientes que ainda enviava os documentos de forma física aderiu ao nosso modo de recepção digital de documentos. O envio não foi afetado, pois desde 2003 são enviados aos nossos clientes de forma digital”.

Com as mudanças e adaptações necessárias para as companhias neste momento, o trabalho dos Profissionais da Contabilidade é um dos fatores relevantes para que as decisões dos empresários sejam tomadas da forma mais assertiva possível de acordo com o quadro em que cada um está inserido.



“Ficou evidente a nossa importância na orientação aos clientes, levando notícias, informações e consultoria no apoio à tomada de decisões. Realizamos lives e reuniões virtuais para tratar das medidas implementadas pelo governo e convidamos profissionais da área de coaching e negócios para falar de comportamento, gestão de equipes, criação e inovação, entre outros temas que pudessem contribuir para enfrentar o desafio imposto por esta crise da covid-19”, ressaltou o empresário contábil.

A partir dos resultados dessas experiências, além dos serviços já prestados, Andrade pontua que os Profissionais da Contabilidade podem assumir uma nova postura no suporte às empresas. “A aproximação do Profissional da Contabilidade com a alta administração dos clientes se mostrou não somente viável, como imprescindível no apoio à tomada de decisões estratégicas.”

## Novas perspectivas

Em meio às consequências da recessão econômica que a pandemia de Covid-19 ocasionou, muitas empresas buscaram alternativas para manterem o funcionamento, como mudanças nas atividades exercidas ou se readequando às demandas específicas desse momento.

“Tivemos clientes que criaram e/ou adaptaram produtos e serviços. Um deles, que fabrica luvas, passou a fabricar máscaras. Outro que prestava serviço a uma rede de hotéis, passou a oferecê-los com êxito para redes hospitalares”, exemplifica Andrade.

## Adaptação

Assim como as empresas, organizações de várias áreas precisaram se adaptar às mudanças trazidas pela pandemia. O Instituto Ronald McDonald, que há 21 anos atende crianças e adolescentes com câncer, além de suas famílias, alteraram as ações presenciais voltadas para arrecadação de recursos, que registraram queda nos últimos meses.

“Passamos a focar todos os nossos esforços para criação de novas alternativas voltadas para as ferramentas e estratégias digitais e suspendemos a nossa grade de eventos presenciais de arrecadação prevista para o primeiro semestre de 2020”, explica Bianca Provedel, coordenadora de Mobilização de Recursos e Comunicação da entidade.

Entre as estratégias, modelos digitais de arrecadação e novas parcerias, como doação por aplicativo, uma campanha de financiamento coletivo voltada para a covid-19, e migração de uma campanha presencial para meios digitais, via e-commerce.

Internamente, o Instituto adotou home office com a equipe e os programas seguem os protocolos internacionais de saúde da matriz global, conforme as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS).



“Não estamos recebendo novas famílias para hospedagem e adotamos rígidos protocolos de segurança, limpeza e isolamento para quem já estava em atendimento e para os pacientes que não puderam ter o tratamento oncológico interrompido ou não tiveram como retornar às cidades de origem por falta de meios de deslocamento e devido ao risco de exposição”, pontua Bianca, acrescentando que os Espaços da Família Ronald McDonald, presentes nos hospitais, foram adaptados e passaram a ser usados como área de descanso para profissionais da saúde na linha de frente de atendimento de casos de covid-19 ou para as famílias de pacientes.

Em relação a doações, os itens mais pedidos por outras instituições são equipamentos de proteção individual (EPI) como luvas e máscara de proteção, além de álcool em e termômetro digital. “Além disso, muitas famílias perderam fonte de renda e estão precisando de doação de cestas básicas, disponibilizadas para famílias de baixa renda em situação de tratamento oncológico que necessitam de ajuda neste momento tão difícil que vivemos”, explica Bianca.

Saiba mais como ajudar por meio do site [www.institutoronald.org.br](http://www.institutoronald.org.br).

## Primeiros reflexos

Assim como os desdobramentos sanitários, o impacto dos primeiros meses após a chegada da covid-19 ao Brasil já podem ser contabilizados na economia. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) do país foi de -1,5% entre janeiro e março, mês em que as primeiras medidas de combate ao coronavírus foram implementadas. As vendas no varejo em abril caíram 16,8% em relação a março de 2020 e a abril de 2019.

Sobre os empregos, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Covid-19, um milhão de pessoas perderam suas ocupações em maio. No total, 10,9 milhões estavam desempregados no final do mesmo mês. Além disso, 17,2% dos trabalhadores ocupados foram afastados na última semana de maio. O trabalho remoto foi a modalidade adotada por 8,8 milhões de pessoas, o que representa 13,2% do total de empregados. Os pedidos de seguro-desemprego, segundo o Ministério da Economia, subiram 39,4% em abril relação a março. No total, foram mais de 747 mil requerimentos.

# Sustentabilidade em tempos de pandemia – que impactos podemos esperar?



**Aracéli Cristina de S. Ferreira**

Professora titular, doutora em Controladoria e Contabilidade, membro da Academia Nacional de Economia – cátedra 148.

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Sustentabilidade tem sido um tema recorrente em discussões empresariais, acadêmicas e na sociedade como um todo. A palavra, cujo significado pode ser aplicado em várias situações no mundo empresarial fica afeta a, principalmente, sustentabilidade econômica e a sustentabilidade ambiental.

No caso da primeira, a preocupação é que os negócios da empresa tenham resultados econômicos e financeiros que possibilitem seu funcionamento sem problemas, “ad eternum”. Com esse sentido, a palavra se assemelha a característica contábil da continuidade do ente econômico. Não se espera que uma empresa feche e sim que ela tenha lucros que a permitam remunerar acionistas, financiadores, trabalhadores, pagar os impostos e operar tranquilamente.

No caso da segunda, a sustentabilidade ambiental, o significado está ligado ao entendimento de que o meio ambiente seja mantido em condições de não afetar

negativamente a vida dos entes vivos e do próprio planeta. Como a definição de desenvolvimento sustentável apregoa: usar os recursos naturais hoje sem perder de vista o direito que as futuras gerações têm de ter acesso aos mesmos recursos (livre tradução do definido no Relatório Bruntland).

O ideal que devemos buscar é aquele que faz os dois significados da mesma palavra se encontrarem; encontrar um “modus operandi” da empresa que permita a ela arcar com as remunerações que são de sua responsabilidade e que também permita a menor agressão possível ao meio ambiente. Há de se ressaltar, muitos desses recursos naturais usados por essas empresas não são devidamente remunerados.

Mas a busca desse ideal passa por um caminho muitas vezes tortuoso. Desde que a preocupação ambiental se tornou mais presente no dia a dia da sociedade, ela concorre com outras preocupações

mais prementes, ou seja, aqueles cujo impacto é sentido em curto espaço de tempo. Concorrendo com a questão do emprego, meio ambiente fica para depois. Concorrendo com o alcance da meta de lucro anual, meio ambiente fica para depois. E assim, o meio ambiente vai perdendo a concorrência com outros quesitos econômicos como liquidez, remuneração dos acionistas, entre outros. Mesmo em organizações preocupadas com a sustentabilidade ambiental, esse tema não é prioridade.

Os impactos ambientais corriqueiros ou operacionais - aquela fumaça que todo dia é lançada aos poucos no ar e que, nesse dia a dia não afeta negativamente a saúde, pode, ao longo do tempo, trazer inúmeros problemas-. Para evitar isso, necessário seria investir em equipamentos de prevenção; contudo, um investimento dessa natureza impacta negativamente o caixa da empresa no curto prazo e o retorno positivo esperado além de ser mais difícil de ser mensurado, só aparecerá no longo prazo. Esse é o cenário que tem permeado as decisões de investimento que cuidem da sustentabilidade ambiental. E isso ocorre no âmbito dos entes privados e no dos entes públicos.

Mas como essas questões se ligam a pandemia que estamos vivendo agora? Até o momento, desconheço pesquisas que comprovem uma ligação direta entre a pandemia e as mudanças climáticas, ou a outro problema ambiental, embora se façam inferências. Porém, há de se ressaltar que as mudanças climáticas que já afetam o nosso dia a dia dificultam a "convivência" com esse ou outro vírus, por si só. Explico com um exemplo simples: a ausência de um pensamento de sustentabilidade na construção civil faz com que o aparelho de ar condicionado, antes considerado um luxo, se torne quase uma questão de sobrevivência. E agora, uma das recomendações dos órgãos de saúde é que os ambientes tenham ventilação natural; porém, essa opção torna quase inviável permanecer em determinados ambientes, não adequados para dispensarem o ar condicionado. Isso para não se falar na questão do acesso a água limpa para todos.

Então, num momento em que os entes privados estão, em alguns casos, com suas receitas diminuídas de forma drástica e, em outros casos com receita zero, difícil pensar em investir no meio ambiente. No caso dos entes públicos,

como decorrência do efeito no setor privado, as receitas também foram drasticamente reduzidas e com o agravante de terem que aumentar os gastos em saúde e de atendimento social, investir em ações de preservação também parece um objetivo distante. O meio ambiente, mais uma vez, pode esperar?

Não. O meio ambiente não pode esperar! Seria importante que empresários e, especificamente o público desta revista, pensassem que os resultados de um negócio precisam ser medidos de forma diferente. Há inúmeras transformações acontecendo neste século. A pandemia nos mostrou a possibilidade, a viabilidade de trabalharmos remotamente. A pandemia nos mostrou que a redução da atividade econômica pode trazer benefícios para o meio ambiente; não se trata de parar a atividade econômica e sim, de entender que ela pode ocorrer de forma diferente. Do mesmo modo, devemos pensar em como medir o lucro com uma visão de prazo mais longo e não apenas como resultado de um período. O caminho a seguir deveria ser o de levar a congruência da sustentabilidade econômica e da sustentabilidade ambiental. Essa junção leva ao, anteriormente chamado, princípio da continuidade do ente contábil. A contribuição que contabilistas podem dar para o desenvolvimento como um todo é mostrar claramente como as ações de uma empresa ou órgão público podem afetar a sobrevivência do planeta e, mais importante, como essas ações podem afetar a "vivência do planeta." Não apenas a sobrevivência da empresa. Como o título propôs: que impacto podemos esperar, positivo ou negativo? Um desafio para todos!



# Solidariedade em alta

Em meio à pandemia de Covid-19, uma onda de solidariedade vem tomando conta do país. A crise econômica e a crise na Saúde têm feito os brasileiros olharem para a dor do outro com mais empatia e se movimentarem para minimizar os impactos sociais do novo coronavírus. O SINDICONT-Rio estimula essas ações e selecionou algumas entidades que realizam um trabalho sério e precisam de apoio.

Faça parte deste movimento de solidariedade! Doe e divulgue para seus amigos e familiares. Juntos, somos mais fortes.

## Doação de sangue

Com a crise causada pelo Covid-19, diversos estados registram queda significativa na doação de sangue. No Rio de Janeiro, o Hemorio entrou em alerta em abril, após

queda de 50% no número de doadores. A campanha "Hemorio em casa" foi lançada com o objetivo de repor os estoques de sangue e ao mesmo tempo evitar o deslocamento de pessoas no período de isolamento social.

A instituição monta uma estrutura com equipamentos e profissionais nos salões de festa em condomínios que tenham pelo menos 500 moradores com idade adequada para doar sangue. Os síndicos de condomínios interessados em participar da campanha podem entrar em contato com o Hemorio pelo e-mail: [coleta.condominio@hemorio.rj.gov.br](mailto:coleta.condominio@hemorio.rj.gov.br) ou pelo telefone (21) 96467-2154.

## Quer fazer uma doação e não sabe para qual instituição?

O SINDICONT-Rio selecionou algumas opções para te ajudar nessa escolha. Confira abaixo:



**Missionárias da Caridade** - Congregação religiosa concebida e fundada por Madre Teresa de Calcutá, com o objetivo de assistir os mais desvalidos e mais pobres. Atendem moradores de rua e fazem trabalhos em comunidades do Centro do Rio. Saiba mais em: [www.motherteresa.org/portu/sobre.html](http://www.motherteresa.org/portu/sobre.html)

### Dados para doação:

CNPJ: 14722714/0001-18  
Banco: Itaú (341) / Agência: 0023 / Conta: 27835-1



### Associação Franco Brasileira

- A Associação faz parte da Congregação Santos Anjos e atua com programas e serviços no país para que o desenvolvimento humano e social tenha reflexos na comunidade, sem exclusões ou privilégios, com iniciativas em escolas, hospitais e comunidades carentes. Saiba mais em: [www.congregacaosantosanhos.com.br](http://www.congregacaosantosanhos.com.br)

### Dados para doação:

CNPJ: 33.543.356/0001-20  
Banco do Brasil (001) / Agência: 0288-7 / Conta Corrente: 227572-4



**Instituto Nacional Lar dos Sonhos** - Instituição não governamental e sem fins lucrativos, fundada no ano de 2012, que atua na comunidade da Vacaria em Vila Cruzeiro, no Complexo da Penha. Saiba mais em: [facebook.com/Indardossonhos/](https://www.facebook.com/Indardossonhos/)

### Dados para doação:

CNPJ 19.570.862/0001-88  
Banco do Brasil (001) / Agência: 3189-5 / Conta: 25160-7



**Instituto Anjinho Feliz** - Creche Comunitária mantida pela Fundação da Ação Social Edmundo e Olga, localizada na Cidade Nova (RJ). Entre as ações, dá apoio a crianças doentes, doa cestas básicas semanalmente a famílias cadastradas e oferece cursos de geração de renda. Saiba mais em: [www.anjinhofeliz.org.br](http://www.anjinhofeliz.org.br)

**Dados para doação:**

CNPJ: 35.027.389/0001-43

Caixa Econômica Federal (104) / Agência: 4064 / Operação: 003 / Conta Corrente: 1837-0



**Casa Ronald McDonald** - Sua missão é dar atenção integral às crianças e adolescentes portadores de câncer e às suas famílias. Oferece gratuitamente hospedagem, alimentação, transporte para hospitais, suporte psicossocial, atividades recreativas aos pequenos pacientes e suas famílias, cursos profissionalizantes, entre outros projetos. Saiba mais em: [www.casaronald.org.br](http://www.casaronald.org.br)

**Dados para doação:**

CNPJ: 68.782.036/0001-08

Bradesco (237) / Agência: 1125-8 / Conta Corrente: 62.973-1



**Amigos do Figueira** - O Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira tem como missão promover saúde para mulher, criança e adolescente e fortalecer o SUS. Possui a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, que promove a doação de leite materno para recém-nascidos prematuros internados em UTIs neonatais. Saiba mais em: [amigosdofigueira.org.br](http://amigosdofigueira.org.br)

Para doar, acesse o link: [doe.amigosdofigueira.org.br/doacaonica](http://doe.amigosdofigueira.org.br/doacaonica)



**Reviver Obras Sociais** - Organização sem fins lucrativos que busca promover a reintegração social às classes menos favorecidas da sociedade, abrangendo questões como falta de moradia, desemprego e pobreza. Saiba mais em: <https://www.reviverobrassociais.org.br/>

A maquiadora Talita Rodrigues está oferecendo um curso de automaquiagem online, com módulos extras sobre autoestima da mulher, nutrição e cuidados com a pele, pelo valor de R\$ 30,00, que será totalmente revertido para a ONG. Para ter acesso ao material, basta fazer o depósito em uma das contas da Reviver (dados abaixo) e enviar o comprovante do depósito para o WhatsApp (21) 97194-2598.

**Dados para doação:**

CNPJ: 07.482.592/0001-74

Banco do Brasil (001) / Agência: 0001-9 / Conta corrente: 500496-9

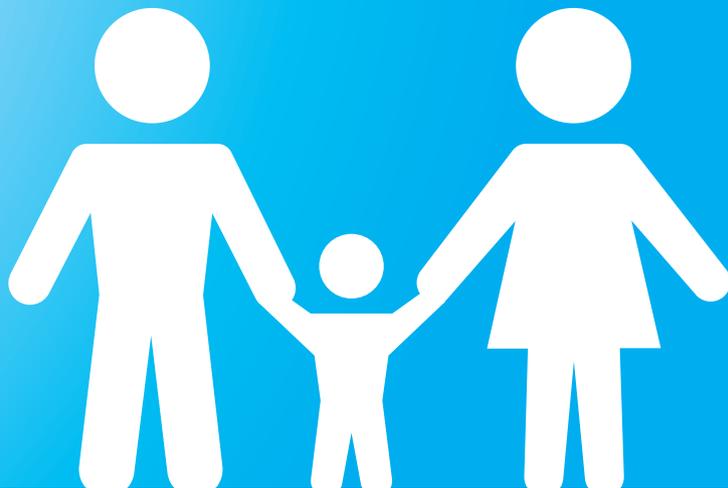
Itaú (341) / Agência: 0477 / Conta corrente: 22512-2



**Abrigo Presbiteriano para Idosas** - Fundado em 1960 por iniciativa das Juntas Diaconais das Igrejas Presbiterianas e localizado no Lins de Vasconcelos, o abrigo acomoda senhoras e destina-se a prover moradia digna e amparo espiritual à pessoa idosa que dele necessite. Saiba mais em: [facebook.com/abrigo.presbiteriano](https://facebook.com/abrigo.presbiteriano)

**Como ajudar:** A instituição está promovendo uma campanha de envio de mensagens para as idosas atendidas. Os interessados podem enviar áudios ou vídeos curtos para o número (21) 97141-0440 (WhatsApp) ou fazer ligações para alegrá-las, nos seguintes horários: 9h às 10h30, 14h às 15h e 15h30 às 16h30.

# Harmonia em casa



## Diálogo e atividades conjuntas contribuem para a convivência no isolamento social

Assim como os desafios relacionados ao trabalho, o isolamento social trouxe mudanças nas relações entre familiares e cônjuges, já que o tempo de convivência entre as pessoas dentro de casa aumentou durante a pandemia de covid-19, o que pode trazer dificuldades ou oportunidades de melhorar o relacionamento com os entes queridos.

“Uma das principais dificuldades da convivência é saber respeitar o outro e seus limites e isso independe do período de pandemia. Por isso, precisamos saber lidar com a individualidade das pessoas que estão conosco em casa”, ressalta Dr. Antônio Geraldo da Silva, presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP).

O especialista pontua que, além do isolamento social contribuir para a preservação da saúde por evitar a disseminação do vírus, a convivência e o estreitamento dos laços familiares e sociais pode contribuir para outros aspectos. “São fatores de prevenção fundamentais para o desenvolvimento de doenças como depressão e transtornos ansiosos”. No entanto, ele reconhece que a convivência intensa não é fácil.

Entre as medidas para melhorar isso, diálogo e práticas em grupo. “Exercitar o diálogo com quem está em casa conosco e realizar atividades prazerosas juntos pode ser uma boa estratégia, como assistir filmes, brincar com as crianças e fazer as refeições em

conjunto. Passe a pensar positivo, com propostas positivistas e do cultivo do bem estar social e da coletividade. Seja mais tolerante e cultive a tolerância ao seu redor”.

### Espaço individual

Além das atividades coletivas, também é preciso prezar pelo espaço individual de cada um nesse contexto. Nesse caso, a realização de atividades prazerosas individuais, como ler um livro, assistir séries e filmes ou fazer exercícios físicos podem ser alternativas.

“Tempo de qualidade para si mesmo é um bom fator de proteção contra a ansiedade e depressão, por exemplo. Além de buscar o respeito ao outro, podemos nos concentrar no desenvolvimento de atividades individuais. Uma vez que compreendemos que o outro precisa do seu espaço, podemos aproveitar também para ter um tempo para nós mesmos”, pontua o especialista.

Ainda que o isolamento traga oportunidades de aproximação, Dr. Antônio Geraldo da Silva alerta: transtornos mentais também podem surgir nessas circunstâncias. “A pandemia também pode ser gatilho para o desenvolvimento ou agravamento de doenças mentais, como depressão e transtornos ansiosos, o que pode tornar a convivência familiar mais difícil. Nesses casos, sugerimos buscar atendimento psiquiátrico e a compreensão da família, que é uma importante aliada para o restabelecimento do paciente”.

# Educação continuada

SINDICONT-Rio promove parcerias de cursos e lives sobre temas relevantes para a classe

Por conta da suspensão das atividades presenciais devido à pandemia de covid-19, a entidade realizou transmissões ao vivo pela internet e firmou parcerias com cursos à distância sobre temas de interesse da classe contábil.

As primeiras lives, transmitidas no Instagram do Sindicato (@sindicont.rio), ocorreram em maio, mediadas pela vice-presidente do SINDICONT-Rio, Sandra Pedroso. A professora Elaine Sampaio abordou o tema Prestação de Contas no Terceiro Setor e SICAP 2020 no dia 12. Em outra transmissão, no dia 19, o conselheiro do CRCRJ, Luiz Antonio Leal, falou sobre Gestão Financeira Pessoal. No dia 26, os professores Sergio Herrera e Cleber Lessa trataram do assunto Condomínio – Uma gestão democrática com regras de convivência.

Em junho (2), a diretora do SINDICONT-Rio, Elismar Santos, e a advogada tributarista Rose Marie de Bom falaram sobre as mudanças no segmento dos Empregados Domésticos durante a pandemia de covid-19. No dia 4, o tema Condomínio – Convivência na Covid-19 foi tratado pela vice-presidente Sandra Pedroso e o professor Sergio Herrera.

As alterações no ICMS do Rio de Janeiro foram abordadas no dia 16 com a professora Samanta Pinheiro. No dia 18, o coordenador especial de Diversidade Sexual da Prefeitura do Rio de Janeiro, Nélio Georgini falou sobre Diversidade no Mundo do Trabalho e o Desafio da Gestão Pública. A professora Elaine Sampaio abordou Governança Corporativa no dia 23. A Comunicação Assertiva e Escuta Atenta foi o tema da palestra de Catarina Amaral no dia 25.

Após as transmissões, as lives do SINDICONT-Rio ficam disponíveis no canal da entidade no YouTube.

## Cursos online

Além das transmissões, os cursos online foram uma oportunidade dos associados do SINDICONT-Rio se atualizarem com



condições diferenciadas. No dia 5 de maio, o professor Rodrigo dos Santos ministrou a atividade sobre Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Privacidade e Proteção de Dados. A Descomplicont também disponibilizou atividades sobre temas como IFRS, Gestão Profissional da Empresa Contábil, Contabilidade do Terceiro Setor, Sociedades Cooperativas e Instrumentos Financeiros.

O SINDICONT-Rio também firmou uma parceria com o Inovar – Consultoria e Treinamento, que realizou os cursos sobre Departamento Pessoal – Reflexos no eSocial e sobre ICMS – Procedimentos Fiscais – Atenção: Esclarecimentos sobre apuração do FOT – Lei nº 8.645/2019 – Decreto 47.057/2020. As atividades ocorreram nos dias 21 e 22 e 27 de maio, com as professoras Sandra Carrancho e Samanta Pinheiro, respectivamente. Também foi firmada parceria para os cursos online da Prado Treinamentos, realizados entre os dias 12 e 26 de junho, sobre assuntos como Lei Geral de Proteção de Dados e Nova Reforma Trabalhista. A LLH Treinamentos também realizou um workshop à distância sobre Recuperação de Créditos, com as especialistas Leiliane Ramos e Letícia Lima, no dia 17 de junho.

O SINDICONT-Rio organiza palestras, cursos e seminários de acordo com as necessidades dos Profissionais da Contabilidade. Acesse o nosso site e confira nossa programação de eventos:  
<http://www.sindicont-rio.org.br/>



ENTRE EM CONTATO  
PELO WHATSAPP

**(21) 98554-2163**



[FACEBOOK.COM/SINDICONTRIO.CONTABILISTA](https://www.facebook.com/SINDICONTRIO.CONTABILISTA)